



COMPOSIÇÃO E COMPORTAMENTO DA AVIFAUNA DE UM PARQUE URBANO EM BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL.

Rafael Inácio da Silva

Hellen Rôse Araújo da Silva; Bruno de Sousa Araújo; Juliano Bonfim Carregaro

Faculdade Anhanguera de Brasília - QS 01 Rua 212 Lotes 11, 12 e 15 - CEP 71950 - 550 - Águas Claras, Brasília, Distrito Federal. Universidade Estadual de Goiás - UnUCET - BR 153, nº 3105 - Caixa Postal 459 - Fazenda Barreiro do Meio, Anápolis, Goiás. rafael.inacio@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Brasil possui grande avifauna, considerada uma das mais ricas do mundo, contendo cerca de 1.730 espécies, porém sua diversidade encontra-se em constante ameaça (Marini e Garcia, 2005), pois a alteração ambiental por atividade humana tem modificado as paisagens em uma proporção não sustentável (Trombulack *et al.*, 2004), gerando impactos na composição de espécies de aves no local (Aleixo, 1999). Segundo Souza (2000) as aves são, para os ecossistemas brasileiros, uma peça de fundamental importância para o seu bom funcionamento, por isso a importância de estudá-las e preservá-las. Espécies que consomem frutos transportam as sementes e contribuem para a dispersão das plantas (Pascotto, 2006), outras têm papel destacado na polinização de flores (Nacinovic *et al.*, 1992; Santos, 1979; Sick, 1997), além de participarem de diferentes níveis tróficos na cadeia alimentar (Santos, 1979; Sick, 1997). As espécies que frequentam o parque fazem do local um refúgio já que, com a destruição dos seus habitats naturais podem ser forçadas a se realocarem em outras regiões, como por exemplo, parques urbanos (Valadão *et al.*, 2006; Scherer *et al.*, 2010). Como estas áreas fazem parte do cotidiano do ser humano, é importante investigar se são importantes para a conservação da fauna do Cerrado, fornecendo assim mais dados para fortalecer o vínculo da população local com a conservação da biodiversidade da região.

OBJETIVOS

O trabalho tem como objetivo realizar um levantamento das aves que ocorrem em um parque urbano de Brasília, bem como seus aspectos comportamentais.

MATERIAL E MÉTODOS

A observação foi realizada no Parque da Cidade de Brasília Sarah Kubitschek (15°77' S, 47°92' W), Distrito Federal aos domingos, no período de fevereiro a abril de 2011, totalizando 96 horas, sendo no período matutino das 5h00min às 10h00min e no período vespertino das 16h00min às 19h00min, já que esses são os horários de maior atividade das aves e em locais onde a flora e os alagados eram mais abundantes por se tratar de áreas onde há maior concentração dos animais. O parque consiste de uma fitossociologia variada, contendo áreas de cerrado perturbado e áreas com vegetação exótica. Para a identificação das espécies e registro comportamental foram utilizados guias de campo, binóculos, câmeras fotográficas, gravadores, pranchetas, lápis e papel.

RESULTADOS

Foram observadas 31 espécies pertencentes a 20 famílias distintas, sendo que a família mais rica foi Emberizidae (N = 4) e com menor riqueza (N = 1) foram: Trochilidae, Ciconiidae, Charadriidae, Crotophagidae, Falconidae, Coerebidae, Furnariidae, Mimidae, Turdidae,

Treskiornithidae, Icteridae, Strigidae e Picidae. Dentre as espécies que se alimentam essencialmente de vegetais foi observado que tanto o estrato nativo (guaroba, ingá, pata de vaca) quanto exótico (mangueira, jamboleira, nespereira) é utilizado. Sabiá - lanranjeira (*Turdus rufiventris*) foi visto interagindo com frutos de mangueira (*Mangifera indica*) e de nespereira (*Eriobotrya japonica*), enquanto o Pombão (*Patagioenas picazuro*) se alimentou de sementes de pata - de - vaca (*Bauhinia* sp.). Já fogo - apagou (*Columbina squamata*) e periquito - do - encontro - amarelo (*Brotogeris chiriri*) fazem uso dos frutos de candiúva (*Trema micrantha*). *B. chiriri* também foi observado fazendo uso de embaúba (*Cecropia* sp.) e de ingá (*Inga* sp.). Notou - se que tiziu (*Volatinia jacarina*) interage com sementes de capim em geral (*Brachiaria* sp.). Caracará (*Caracara placus*), anu - preto (*Crotophaga ani*), canário - da - terra (*Sicalis flaveola*), sabiá - lanranjeira (*Turdus rufiventris*), pássaro - preto (*Gnorimopsar chopi*) e anu - branco (*Guira guira*) foram vistos realizando forrageamento ativo em bando com exceção de *P. cayana* e *P. dominicana*, que apenas um indivíduo foi observado. Pica - pau - do - campo (*Colaptes campestris*) foi visto em bando se alimentando de cupins (Isoptera) e cabeça - seca (*Mycteria americana*) que utiliza os alagados onde se alimenta de pequenos vertebrados, foi vista fazendo predação de cará (*Geophagus brasiliensis*), peixe típico dos lagos do parque. Este trabalho vem aperfeiçoar o estudo de aves encontradas em parques urbanos que podem ser importantes por conter uma diversidade avifaunística considerável, como ocorre em outras áreas com ação antrópica (Faria, 2006; Simon *et al.*, 2007) e são de acordo com Sick (1997) comuns nessas regiões. Ainda segundo Franchin *et al.*, . (2004), 31% das aves do Brasil estão inseridas nesse contexto, já que a variação de recursos é menos acentuada. Algumas das espécies (*T. rufiventris*, *B. chiriri*, *F. xanthopterygius* e *P. sulphuratus*) observadas nesse trabalho também foram vistas por Pereira *et al.*, (2005) utilizando a região urbana para se alimentar.

CONCLUSÃO

Conclui - se que a conservação do Parque da Cidade de Brasília Sarah Kubitschek é importante, pois se trata de uma área onde se refugiam pelo menos 31 espécies de aves típicas da região do Cerrado.

REFERÊNCIAS

- ALEIXO, A. 1999. Effects of selective logging on a bird community in the Brazilian Atlantic forest. *The Condor*. 101(3): 537 - 548.
- FARIA, I.P. 2006. Registros de aves globalmente ameaçadas, raras e endêmicas para a região de Vicente Pires, Distrito Federal, Brasil. *Revista Brasileira de Ornitologia*. 15(1): 117 - 122.
- FRANCHIN, A.G.; OLIVEIRA, G.M.; MELO, C.; TOMÉ, C.E.R.; O, M.J. 2004. Avifauna do Campus Umuarama, Universidade Federal de Uberlândia, MG. *Revista Brasileira de Zociências*. 6(2): 219 - 230.
- MARINI, M.A. e Garcia, F.I. 2005. Conservação de aves no Brasil. *Megadiversidade*. 1(1): 95 - 102.
- NACINOVIC, J.B. & SCHOEMP, I.M. 1992. Apontamentos sobre a alimentação de algumas aves silvestres brasileiras. *Boletim do Centro de Estudos Ornitológicos*. 8: 6 - 15.
- PASCOTTO, M.C. 2006. Avifauna dispersora de sementes de *Alchornea glandulosa* (Euphorbiaceae) em uma área de mata ciliar no estado de São Paulo. *Revista Brasileira de Ornitologia*. 14(3): 291 - 296.
- PEREIRA, G.A.; MONTEIRO, C.S.; CAMPELO, M.A. e MEDEIROS, C. 2005. O uso de espécies vegetais, como instrumento de biodiversidade da avifauna silvestre, na arborização pública: o caso do Recife. *Atualidades Ornitológicas*. 125: 10 - 18.
- SANTOS, E. 1979. Da Ema ao Beija - flor. Belo Horizonte, MG. 1ª edição. Editora Itatiaia.
- SCHERER, J.F.M.; SCHERER, A.L. & PETRY, M.V. 2010. Estrutura trófica e ocupação de hábitat da avifauna de um parque urbano em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Biotemas*. 23(1): 169 - 180.
- SICK, H. 1997. *Ornitologia Brasileira*. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro.
- SIMON, J.E., LIMA, S.R. & CARDINALI, T. 2007. Comunidade de aves no Parque Estadual da Fonte Grande, Vitória, Espírito Santo, Brasil. *Revista Brasileira de Ornitologia*. 24(1): 121 - 132.
- SOUZA, D. 2000. *Todas as Aves do Brasil Guia de Campo para Identificação de Aves*. Editora Dall. 2ª edição. Rio de Janeiro, RJ.
- TROMBULAK, S.C., OMLAND, K.S, ROBINSON, J.A., LUSK, J.J., FLEISCHNER, T.L., BROWN, G. & DOMROESE, M. 2004. Principles of conservation biology: Recommended guidelines for conservation literacy from the education committee of the Society for Conservation Biology. *Conservation Biology*. 18(5): 1180 - 1190.
- VALADÃO, R.M.; FRANCHIN, A.G. & JÚNIOR, O.M. 2006. A avifauna no Parque Municipal Victório Siquierolli, zona urbana de Uberlândia (MG). *Revista Biotemas*. 19(1): 81 - 91.